

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CEARÁ

CONTAS REGIONAIS

2008

Fortaleza, Novembro/2010

Eloisa Bezerra

O QUE É O PROJETO DE CONTAS REGIONAIS

1. O Projeto de Contas Regionais iniciou em 1996 com a participação de 16 estados. Em 2006 já estavam integradas, ao projeto, as 27 Unidades da Federação.
2. As estimativas das economias estaduais, por unidade da federação, é realizada anualmente pelos institutos de pesquisas, estudos, estatísticas e secretarias de planejamento estaduais, sob a coordenação do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**. Esse cálculo contempla os mesmos procedimentos adotados para o cálculo das Contas Nacionais e de diversos países, baseado nas orientações de organismos internacionais, como: as Nações Unidas, o Fundo Monetário Internacional, a Comissão das Comunidades Européias, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e o Banco Mundial contidas no Manual de Contas Nacionais - *System of National Accounts* - 1993 (SNA), guardadas as devidas particularidades do País e das regiões.
3. As economias são calculadas sobre a **ótica da produção** e é apresentada em taxas de crescimento (%), em valores a preços básicos correntes (R\$) e em valores a preços de mercado correntes (R\$). A estimativa contempla também o PIB *Per Capita* (R\$), definido como a relação do PIB global e a população residente nas regiões, nas Unidades da Federação e no país.
4. O Projeto de Contas Regionais é mais amplo do que somente o cálculo do PIB das Unidades da Federação, pois desenvolve novas metodologias, de estudos específicos, por atividades econômicas, incorpora mudanças indicadas pelo sistema internacional de estatísticas e, está sempre, promovendo treinamento para as equipes envolvidas no Projeto.
5. A experiência da implantação desse Projeto, no Brasil, já foi foco de vários encontros internacionais. O mais recente ocorreu na China, em maio de 2010.

Contas Regionais – Ceará - 2008

A economia cearense registrou o segundo maior crescimento, em 2008, dentre as 27 unidades da federação, 8,5% e ampliou sua participação no PIB brasileiro para 2,0%

CRESCIMENTO DA ECONOMIA CEARENSE EM 2008

A economia cearense registrou um crescimento de 8,5%, em 2008, o que resultou em um valor corrente de R\$ 60,10 bilhões e um PIB per capita de R\$ 7.112,00.

O valor do PIB brasileiro ficou em R\$ 3,03 trilhões e o valor do PIB nordestino foi de R\$ 397,50 bilhões.

Porque a Agropecuária Cearense cresceu 25,5% em 2008 sobre 2007

1. **Agronegócio:** prática de uma agricultura diferente da tradicional, introduzindo tecnologia na produção de culturas como: melão; mamão; banana; manga; goiaba; maracujá; castanha de caju e hortaliça. Além de flores. Este projeto colocou o Estado do Ceará entre os maiores produtores e exportadores de frutas e flores;
2. **Produção de leite** com garantia de uma renda mínima para os agricultores familiares, melhoramento das técnicas e da genética;
3. **Incentivo à produção de pescado**, em cativeiro, sobretudo de Tilápia. O Estado é um dos maiores produtores de Tilápia em gaiolas nos principais açudes cearenses;
4. **A criação de aves**, que cresceu 10,6%, em 2008 sobre 2007. No caso das aves, houve aumento no abate estimulado pelo preço elevado da carne bovina.
5. **Acesso a sementes selecionadas**, principalmente de feijão, algodão e milho, com cobertura de 30% dos agricultores, aproximadamente;
6. **Agricultura Familiar:** favoreceu o acesso ao crédito aos agricultores familiares.
7. **Condições climáticas favoráveis:** Em 2008 o inverno foi normal e beneficiou a produção dos três produtos principais do Ceará: milho, feijão e arroz, que ajudaram a compor uma safra de 1.129.858 toneladas, significando um aumento de 96,39% sobre a safra de 2007.

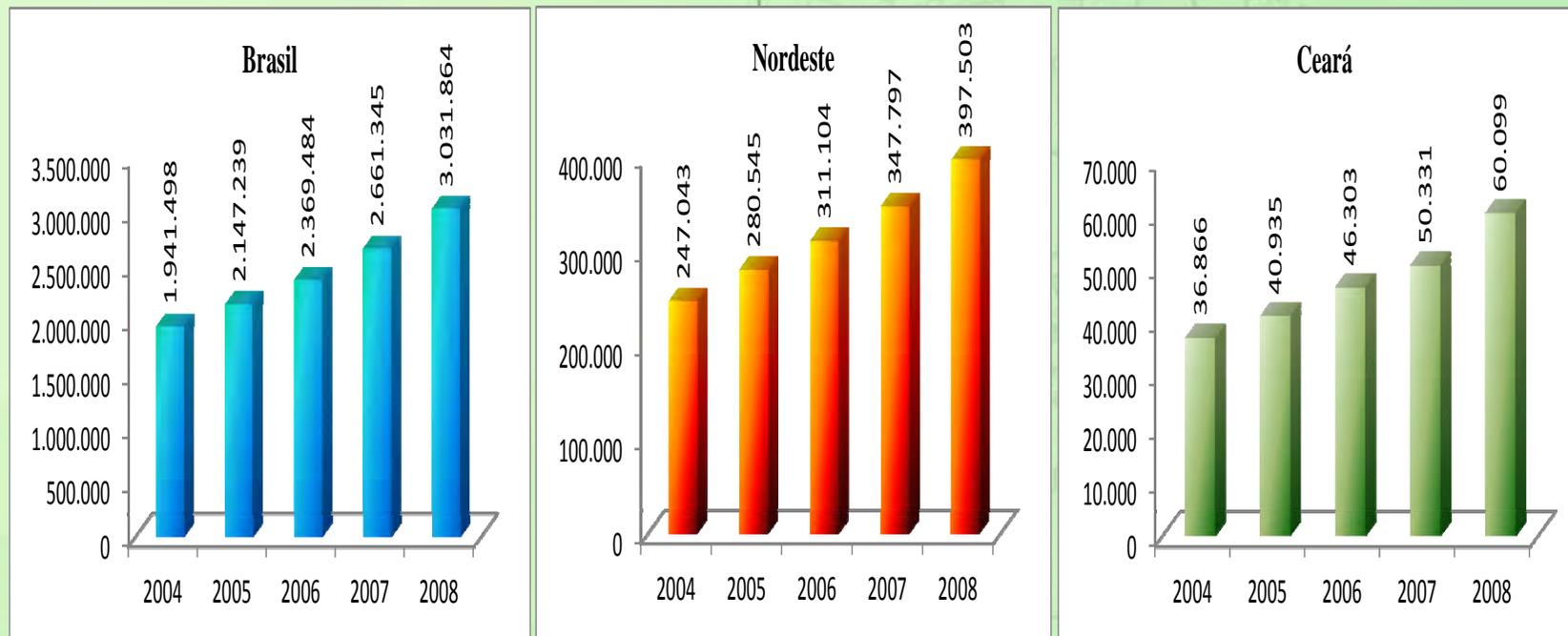
Porque a Indústria Cearense cresceu 5,7% em 2008

1. A Indústria de Transformação cresceu 4%;
2. A produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza pública, cresceu 8,3%;
3. A Construção Civil registrou crescimento de 8,8%.
4. 4. Apenas a Extrativa mineral apresentou queda de 10% em 2008.

Porque o Setor de Serviços Cearense cresceu 7,6% em 2008

1. O Comércio e serviços de manutenção e reparação cresceram 9,8%;
2. Os Transportes cresceram 9,8%;
3. Os serviços de Alimentação e Alojamento cresceram 9,4%; e
4. A Administração Pública cresceu 2,3%. São segmentos que explicam o crescimento, já que representam juntas 63,59% do Setor de Serviços e 44,1% do total da economia do estado.

Valores correntes do PIB a pm-Brasil, Nordeste e Ceará-2004-2008 (*)



Fonte: IPECE e IBGE. (*) Em milhões correntes.

Indicadores macroeconômicos – Brasil e Ceará - 2008

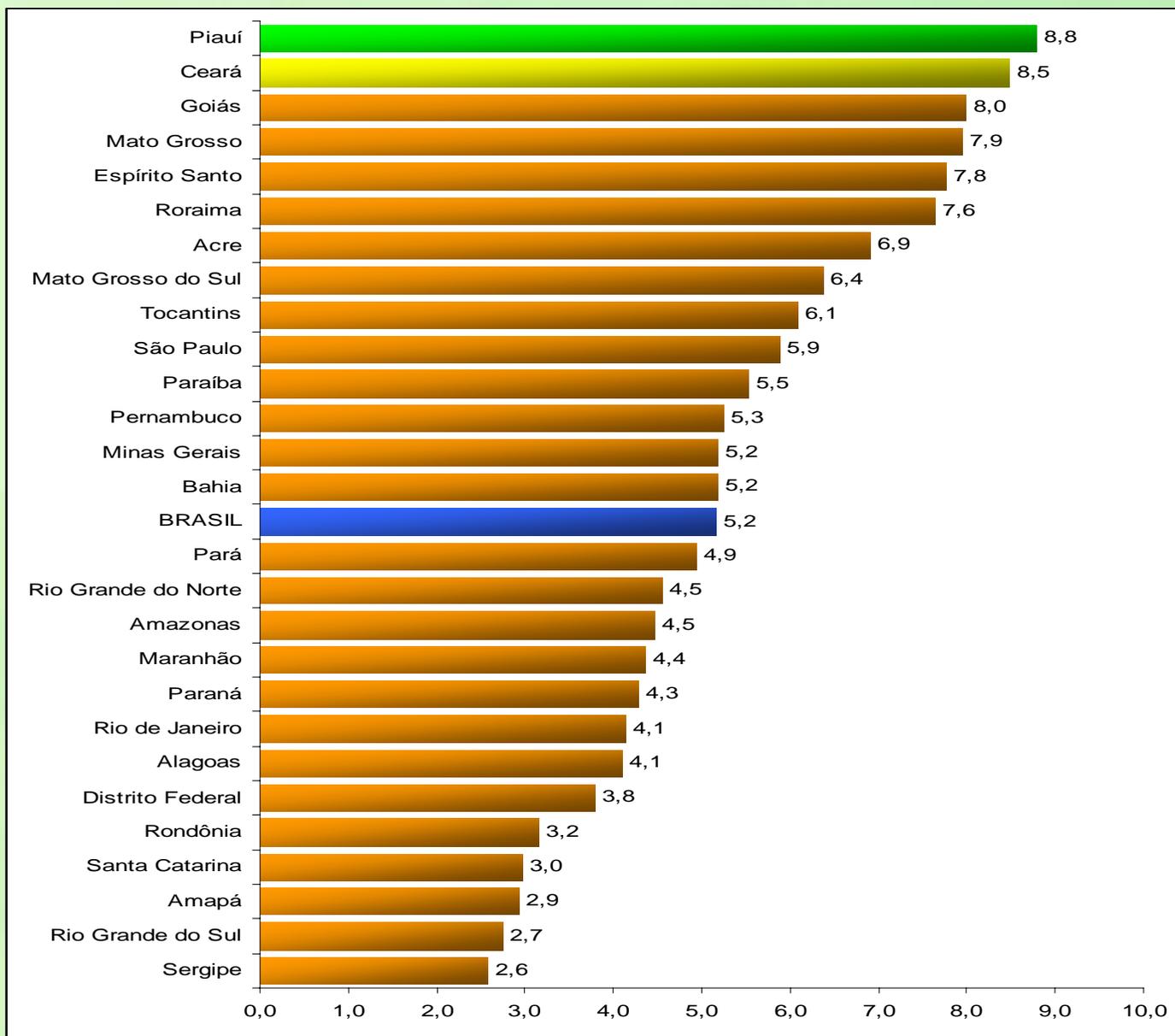
Discriminação	Taxa (%)	
	Brasil	Ceará
Agropecuária	6,1	25,5
Indústria	4,1	5,6
Serviços	4,9	7,6
Valor Adicionado a preços básicos (*)	4,8	8,2
Taxa acumulada (%) 2004-2008	18,3	23,5
Taxa média anual (%) 2004-2008	4,3	5,4
Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado (**)	5,2	8,5
Taxa acumulada (%) 2004-2008	19,6	24,5
Taxa média anual (%) 2004-2008	3,7	4,5

Fonte: IPECE e IBGE.

(*) Valor Adicionado a preços básicos não inclui os impostos.

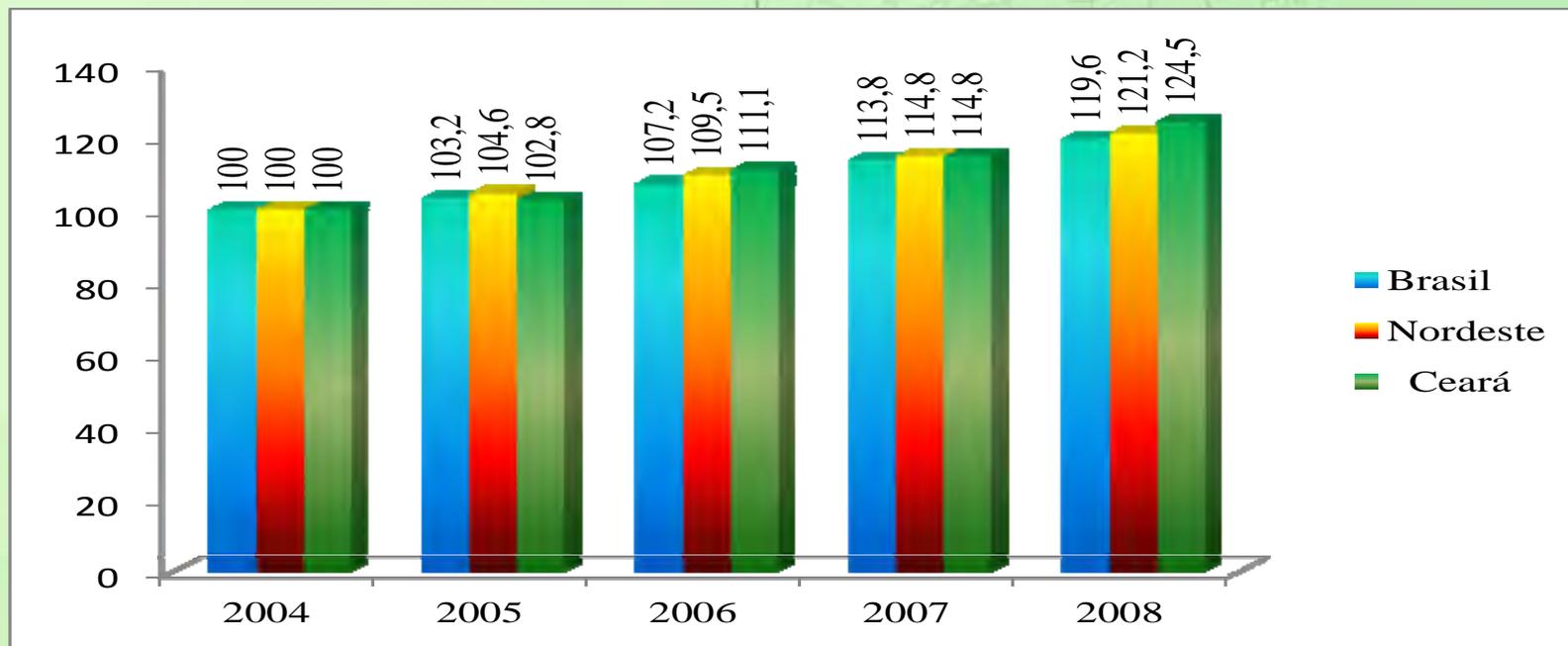
(**) Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado inclui os impostos líquidos de subsídios.

Ranking das Taxas de crescimento (%) do PIB a pm-Brasil-2008



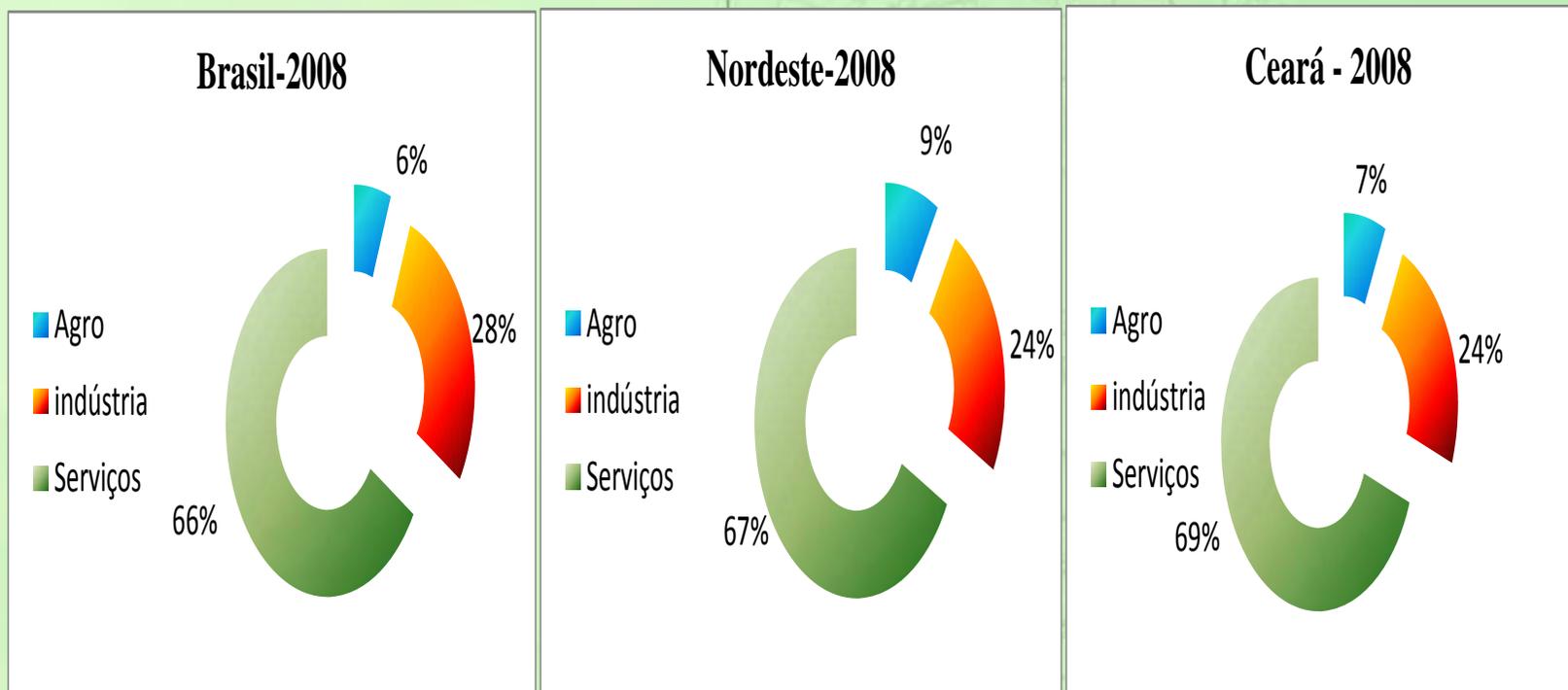
Fonte: IBGE e Instituições estaduais. PIB pm = a preços de mercado, estão incluídos os impostos líquidos de subsídios.

Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) preços de mercado – Brasil, Nordeste e Ceará – 2004-2008 (Índice 2004=100)



Fonte: IBGE e Instituições estaduais. PIB pm = a preços de mercado, estão incluídos os impostos líquidos de subsídios.

Participação (%) setorial do Valor Adicionado por setores econômicos - Brasil, Nordeste e Ceará – 2008



Fonte: IBGE e Instituições estaduais. PIB pm = a preços de mercado estão incluídos os impostos líquidos de subsídios.

Participação (%) por atividades econômicas no Valor Adicional a preços básicos – Ceará – 2004-2008

Setores/Atividades Econômicas	2004	2005	2006	2007	2008
TOTAL	100	100	100	100	100
AGROPECUÁRIA	7,1	6,0	7,3	6,2	7,1
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	4,7	3,8	5,1	4,0	5,1
Pecuária e pesca	2,3	2,3	2,2	2,2	1,9
INDÚSTRIA	25,1	23,1	23,5	23,6	23,6
Indústria extrativa mineral	0,6	0,7	0,8	0,6	0,6
Indústria de transformação	13,9	12,4	12,4	12,2	12,3
Construção	5,0	4,6	4,8	5,5	5,2
Produção e distribuição de Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	5,6	5,4	5,6	5,3	5,5
SERVIÇOS	67,8	70,9	69,2	70,2	69,3
Comércio e serviços de manutenção e reparação	13,4	14,2	14,4	15,4	16,1
Serviços de alojamento e alimentação	2,0	2,2	2,1	2,5	2,4
Transportes, armazenagem e correio	4,1	4,2	4,0	3,9	3,5
Serviços de informação	3,1	3,4	3,2	3,4	2,7
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	4,7	5,3	5,2	5,7	4,8
Serviços prestados às famílias e associativos	2,8	2,8	2,3	2,1	1,9
Serviços prestados às empresas	4,5	4,7	3,6	3,6	3,3
Atividades imobiliárias e aluguel	8,9	8,9	8,6	7,7	8,3
Administração, saúde e educação públicas	19,7	20,3	21,1	21,3	22,1
Saúde e educação mercantis	2,9	3,3	2,9	3,0	2,7
Serviços domésticos	1,6	1,6	1,7	1,7	1,7

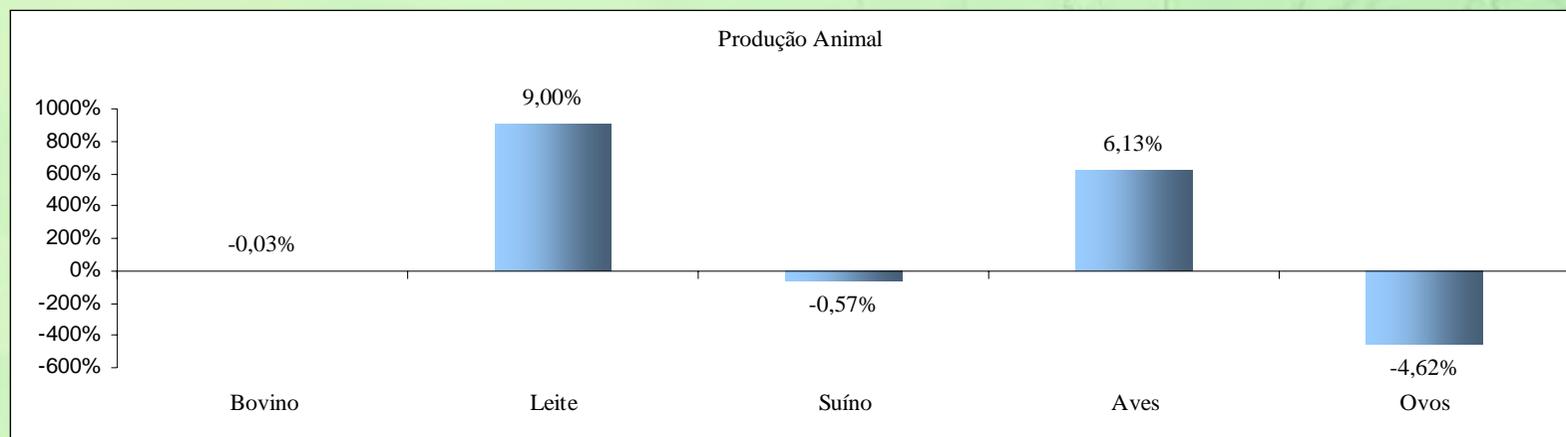
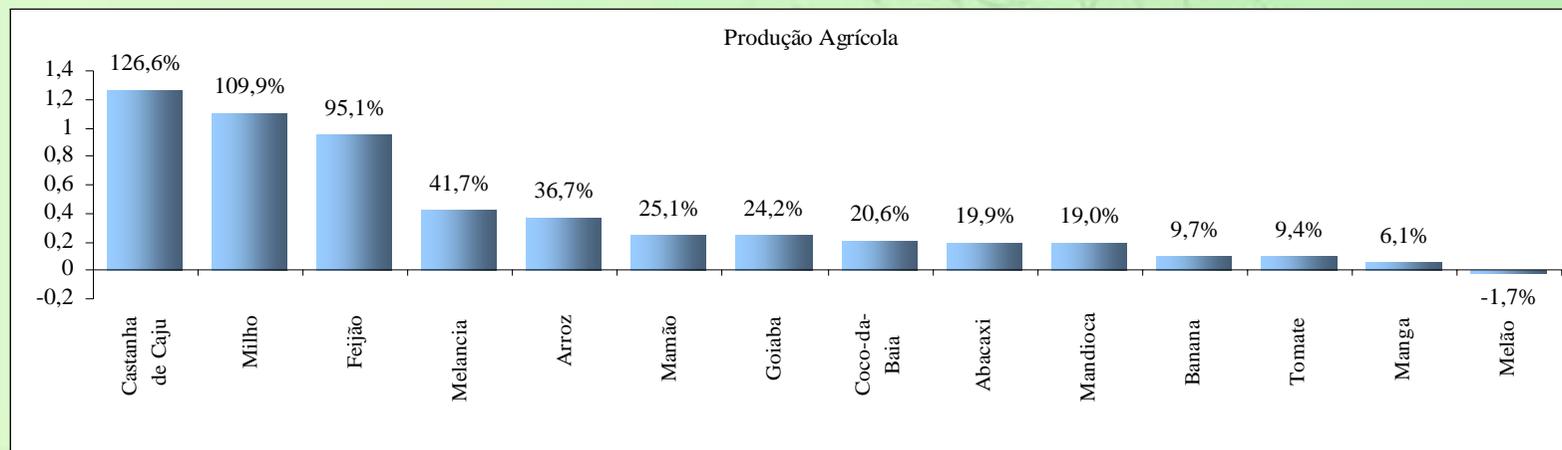
Fonte: IBGE e Instituições estaduais. Valor Adicionado corresponde a mensuração da economia sem a incidência de impostos.

Indicadores macroeconômicos selecionados – Brasil - 2008

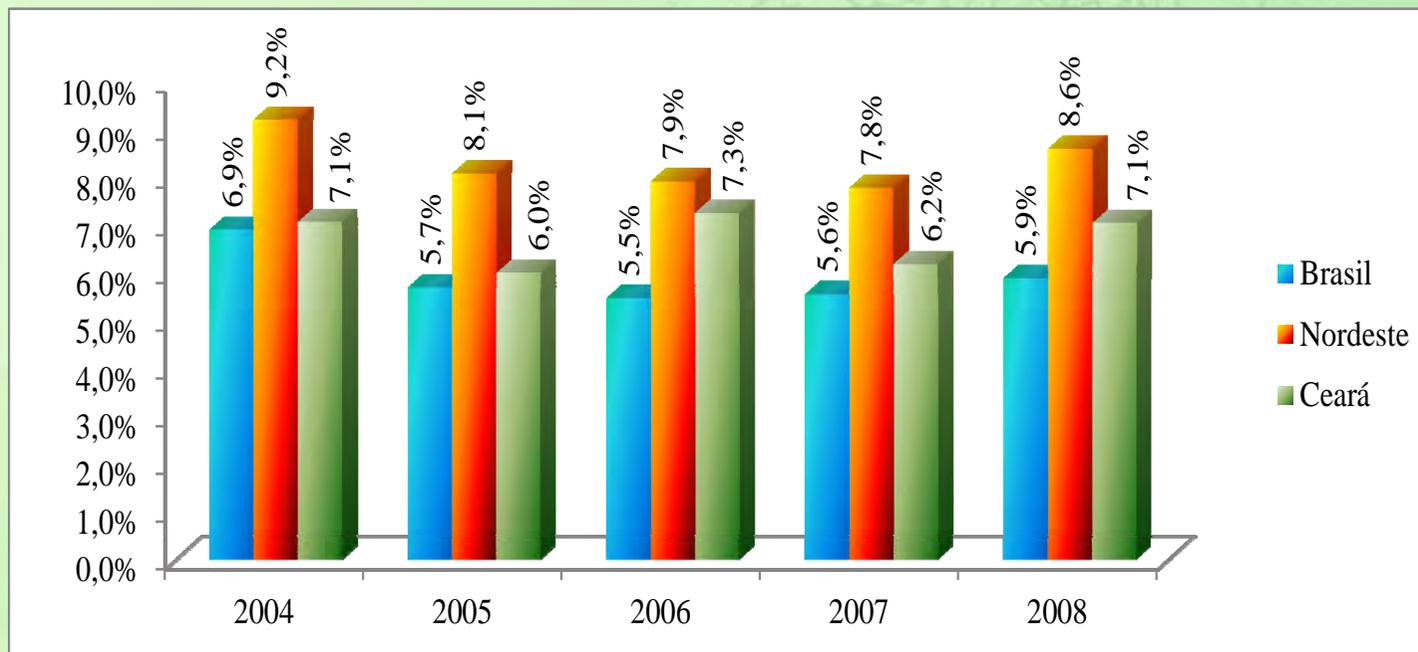
Ranking	Brasil/Unidades da Federação	PIB pm (R\$ milhões)	Per Capita (R\$ 1,0)	População	Participação (%)
1	São Paulo	1.003.016	24.457	41.011.635	33,1
2	Rio de Janeiro	343.182	21.621	15.872.362	11,3
3	Minas Gerais	282.522	14.233	19.850.072	9,3
4	Rio Grande do Sul	199.499	18.378	10.855.214	6,6
5	Paraná	179.270	16.928	10.590.169	5,9
6	Santa Catarina	123.283	20.369	6.052.587	4,1
7	Bahia	121.508	8.378	14.502.575	4,0
8	Distrito Federal	117.572	45.978	2.557.158	3,9
9	Goiás	75.275	12.879	5.844.996	2,5
10	Pernambuco	70.441	8.065	8.734.194	2,3
11	Espírito Santo	69.870	20.231	3.453.648	2,3
12	Ceará	60.099	7.112	8.450.527	2,0
13	Pará	58.519	7.993	7.321.493	1,9
14	Mato Grosso	53.023	17.927	2.957.732	1,7
15	Amazonas	46.823	14.014	3.341.096	1,5
16	Maranhão	38.487	6.104	6.305.539	1,3
17	Mato Grosso do Sul	33.145	14.188	2.336.058	1,1
18	Paraíba	25.697	6.866	3.742.606	0,8
19	Rio Grande do Norte	25.481	8.203	3.106.430	0,8
20	Sergipe	19.552	9.779	1.999.374	0,6
21	Alagoas	19.477	6.227	3.127.557	0,6
22	Rondônia	17.888	11.977	1.493.566	0,6
23	Piauí	16.761	5.373	3.119.697	0,6
24	Tocantins	13.091	10.223	1.280.509	0,4
25	Amapá	6.765	11.033	613.164	0,2
26	Acre	6.730	9.896	680.073	0,2
27	Roraima	4.889	11.845	412.783	0,2
-	BRASIL	3.031.864	15.990	189.612.814	100

Fonte: IBGE e Instituições estaduais. PIB pm = a preços de mercado, estão incluídos os impostos líquidos de subsídios.

Produção Agropecuária - Ceará – 2008



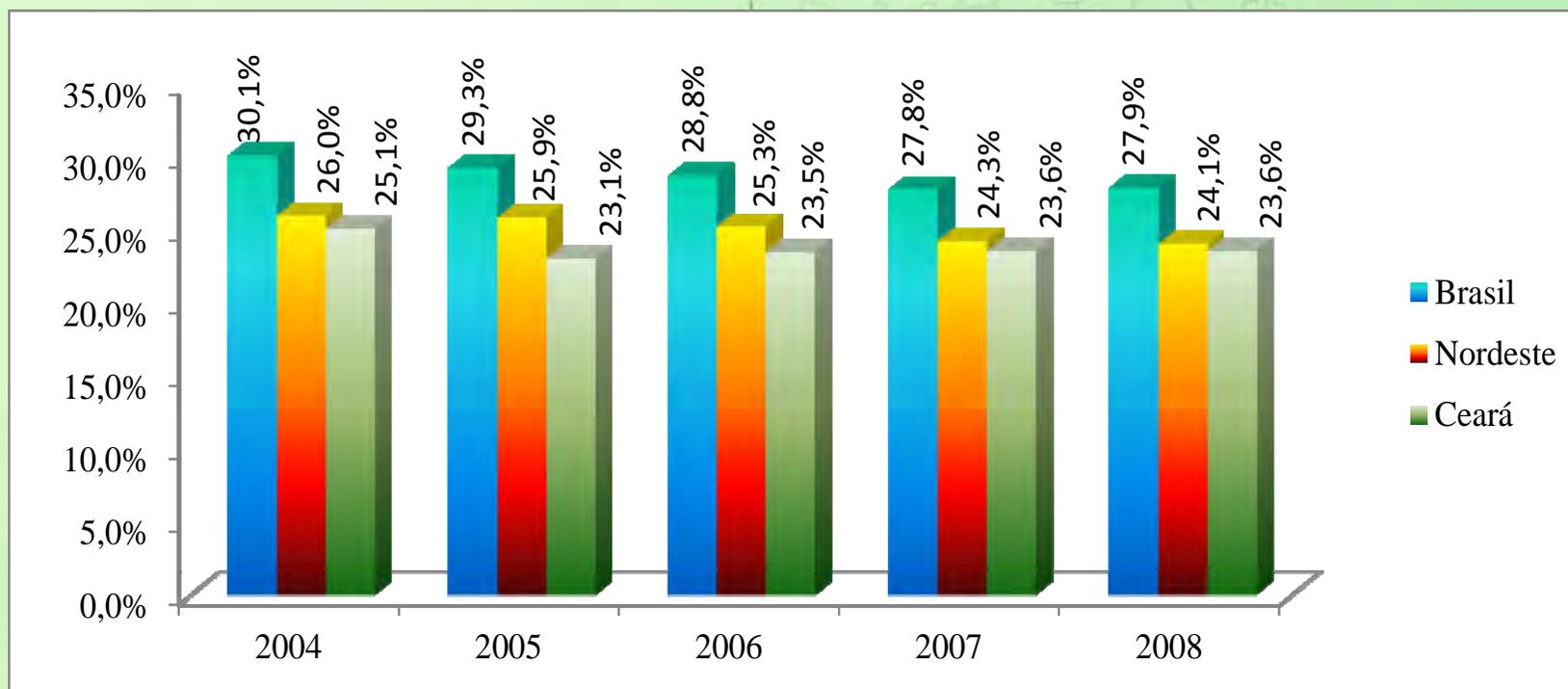
Participação da Agropecuária na economia – Brasil, Nordeste e Ceará-2004 2008



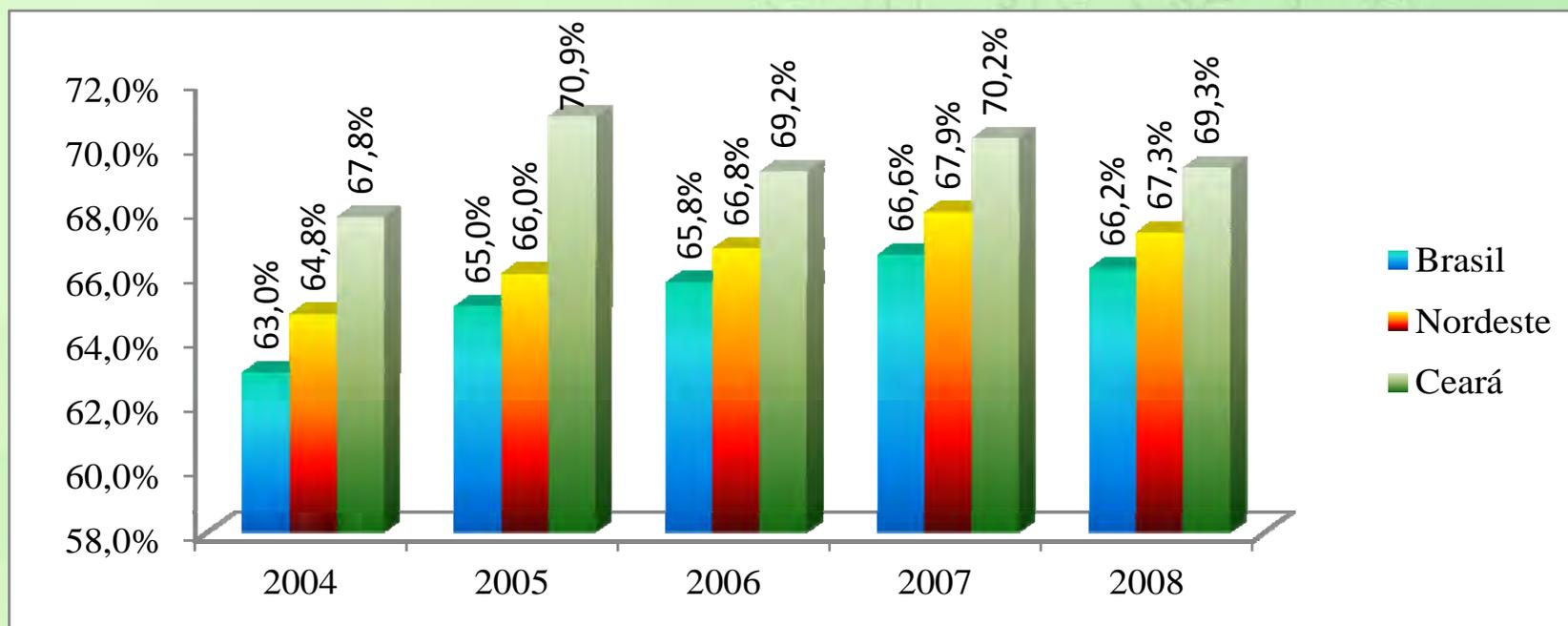
Evolução das taxas acumuladas e anuais da Indústria – Brasil, Nordeste e Ceará - 2004-2008

Anos	Brasil	Nordeste	Ceará
Taxa acumulada (%) 2004	100	100	100
2005	102,1	102,4	98,8
2006	104,3	105,8	103,9
2007	109,8	111,3	108,3
2008	114,3	115,9	114,5
Taxa média anual (%)	3,4	3,8	3,5

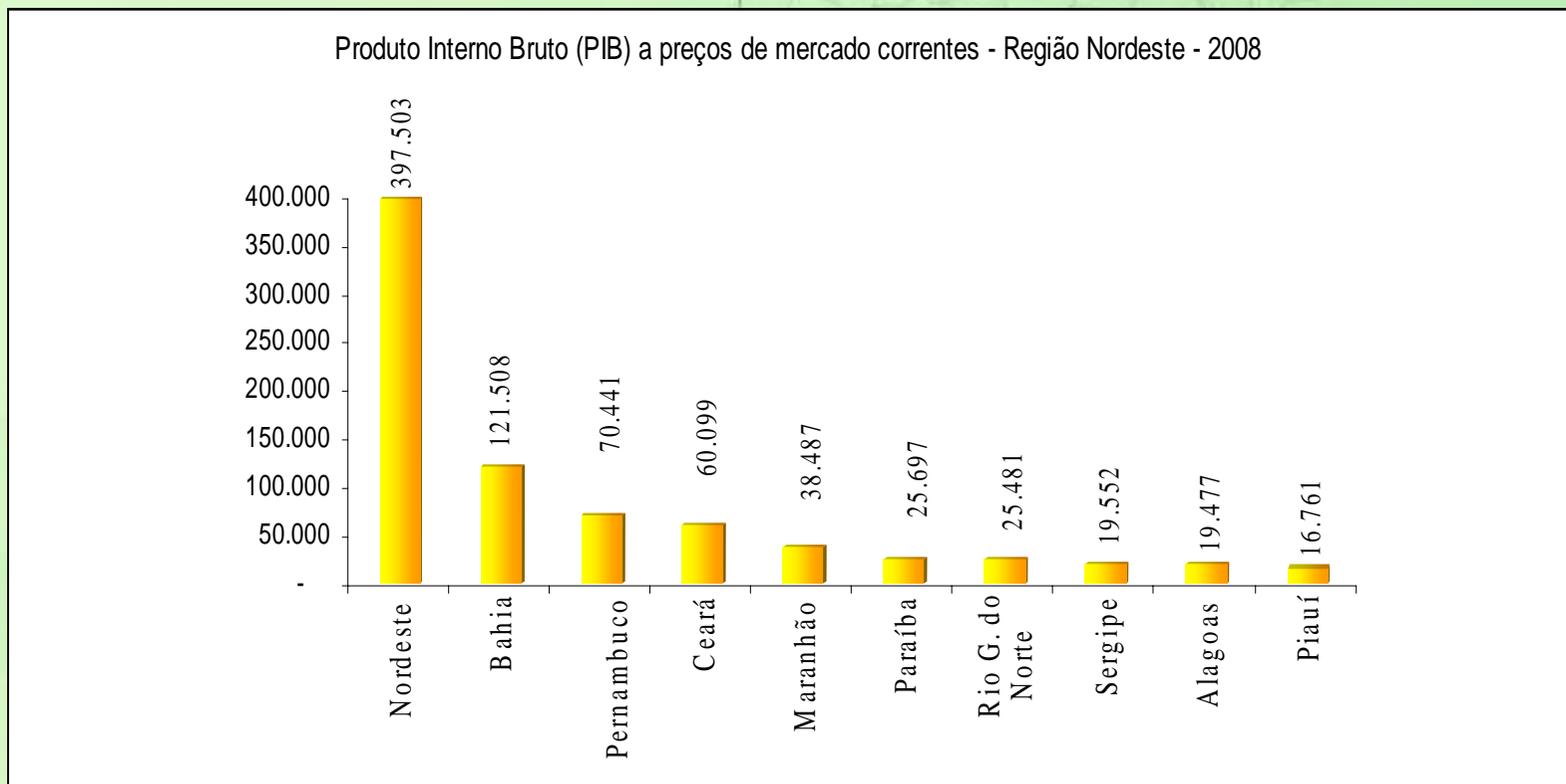
Participação (%) da Indústria na economia - Brasil, Nordeste e Ceará 2004-2008



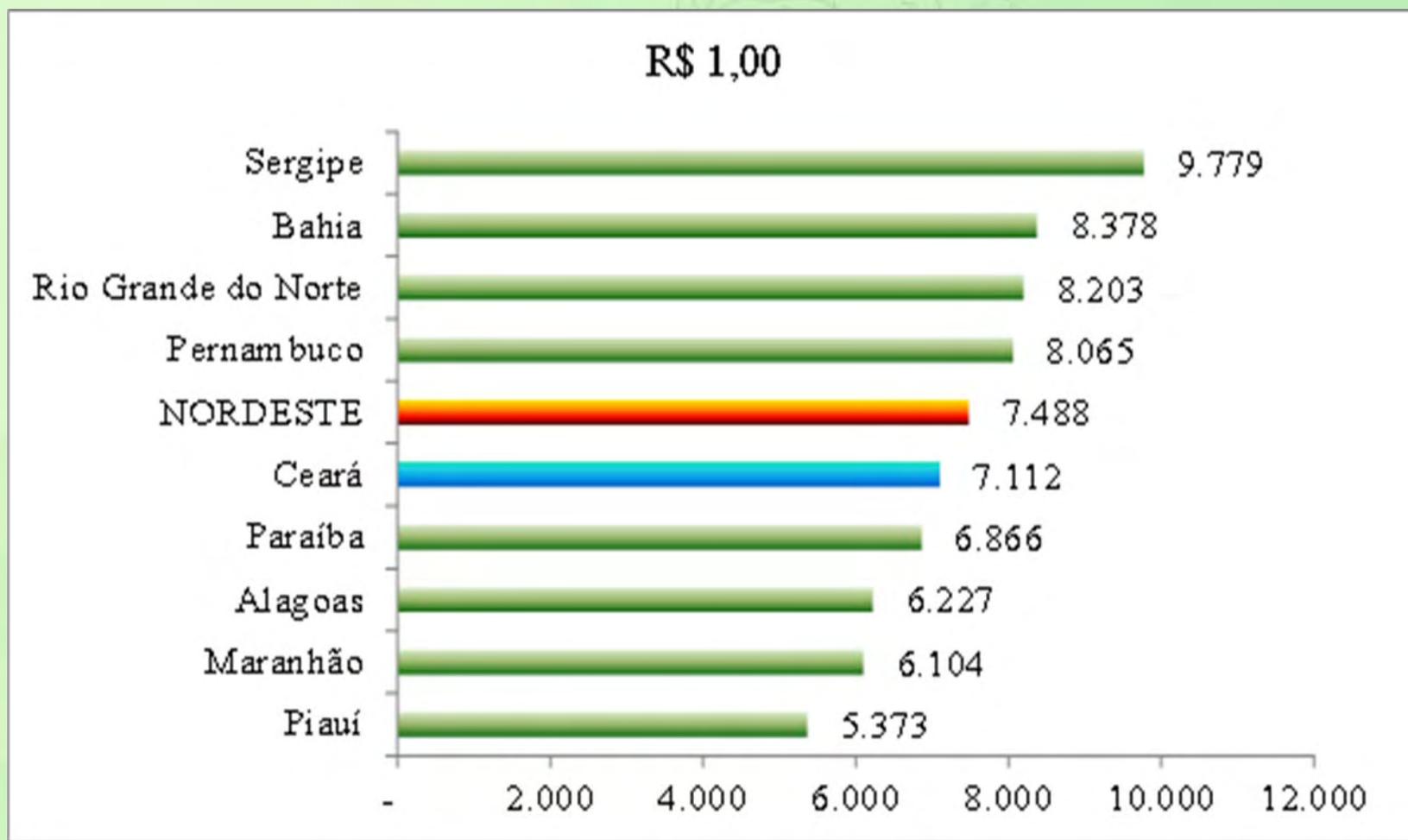
Participação (%) do Setor de Serviços na economia - Brasil, Nordeste e Ceará 2004-2008



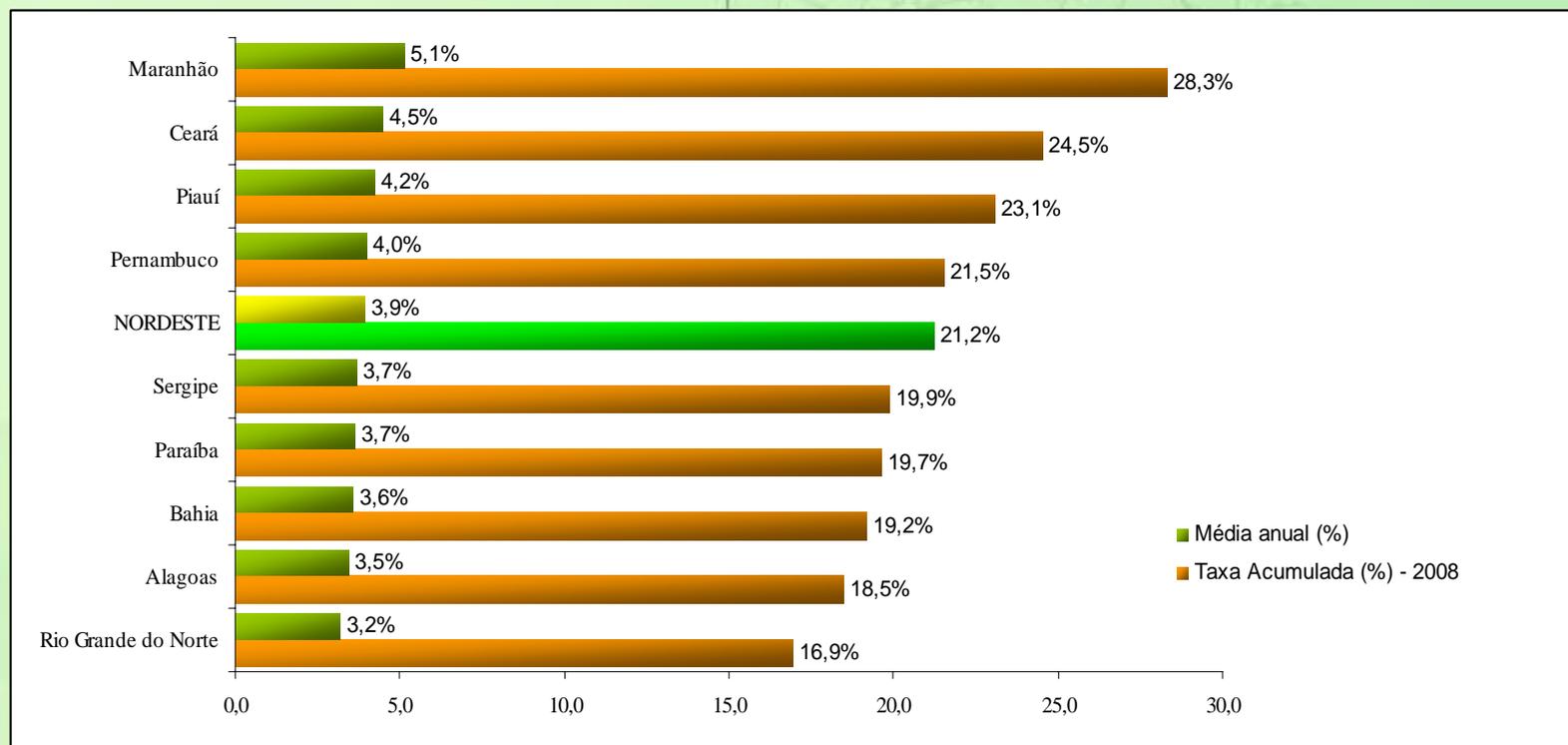
Ranking das economias nordestinas, por estados - 2008



Ranking dos PIBs per capita, por estados - Nordeste - 2008



Taxa de crescimento acumulado e média anual do PIB a preço de mercado, por estados Nordeste – 2004-2008



Crescimento acumulado e média anual do Valor Adicionado a preços básicos Nordeste – 2004-2008

Região/Estados	Taxa Acumulada (%) - 2008	Média anual (%)
NORDESTE	20,0	3,7
Maranhão	26,8	4,9
Piauí	21,7	4,0
Ceará	23,5	4,3
Rio Grande do Norte	15,6	2,9
Paraíba	18,0	3,4
Pernambuco	19,8	3,7
Alagoas	17,3	3,2
Sergipe	18,6	3,5
Bahia	18,2	3,4



**INDICADORES CONJUNTURAIS
CEARÁ E BRASIL
2008**

Evolução do emprego formal – Ceará - 2004-2008

Anos	Empregos Criados	Empregos Perdidos	Saldos Líquidos
2004	227.205	195.965	31.240
2005	240.637	209.762	30.875
2006	267.041	233.481	33.560
2007	295.833	256.111	39.722
2008	345.458	304.017	41.441
Acumulado (2004-2008)	1.376.174	1.199.336	176.838

Fonte: CAGED/MTE.

Emprego formal - Ceará - 2004-2008

Atividades Econômicas	2004	2005	2006	2007	2008	Acumulado (2004-2008)
Total	31.240	30.875	33.560	39.722	41.441	176.838
Transformação	12.138	4.607	65.597	13.340	6.716	102.398
Construção Civil	1.015	413	4.752	3.531	3.344	13.055
Comércio	8.964	9.296	9.192	11.156	11.673	50.281
Serviços	8.340	14.126	11.516	10.408	16.236	60.626
Alojamento e Alimentação	3.450	5.545	2.846	1.367	6.846	20.054
Agricultura e Silvicultura	996	2.192	1.170	255	1.311	5.924

Fonte: CAGED/MTE.

Volume de vendas do varejo (%) – Brasil e Ceará - 2004-2008

Locais	2004	2005	2006	2007	2008
Brasil	9,3	4,8	6,2	9,7	9,1
Ceará	8,5	16,1	9,6	10,6	8,0

Fonte: IBGE.

Volume de vendas do varejo (%) por atividade – Ceará – 2004/2008

Atividades Econômicas	2008
Combustíveis e lubrificantes	17,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,8
Hipermercados e supermercados	1,8
Tecidos, vestuário e calçados	4,1
Móveis e eletrodomésticos	10,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	14,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	39,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	13,1
Veículos, motos, partes e peças	18,4
Materiais de construção	15,2
Total	11,5

Fonte: IBGE.

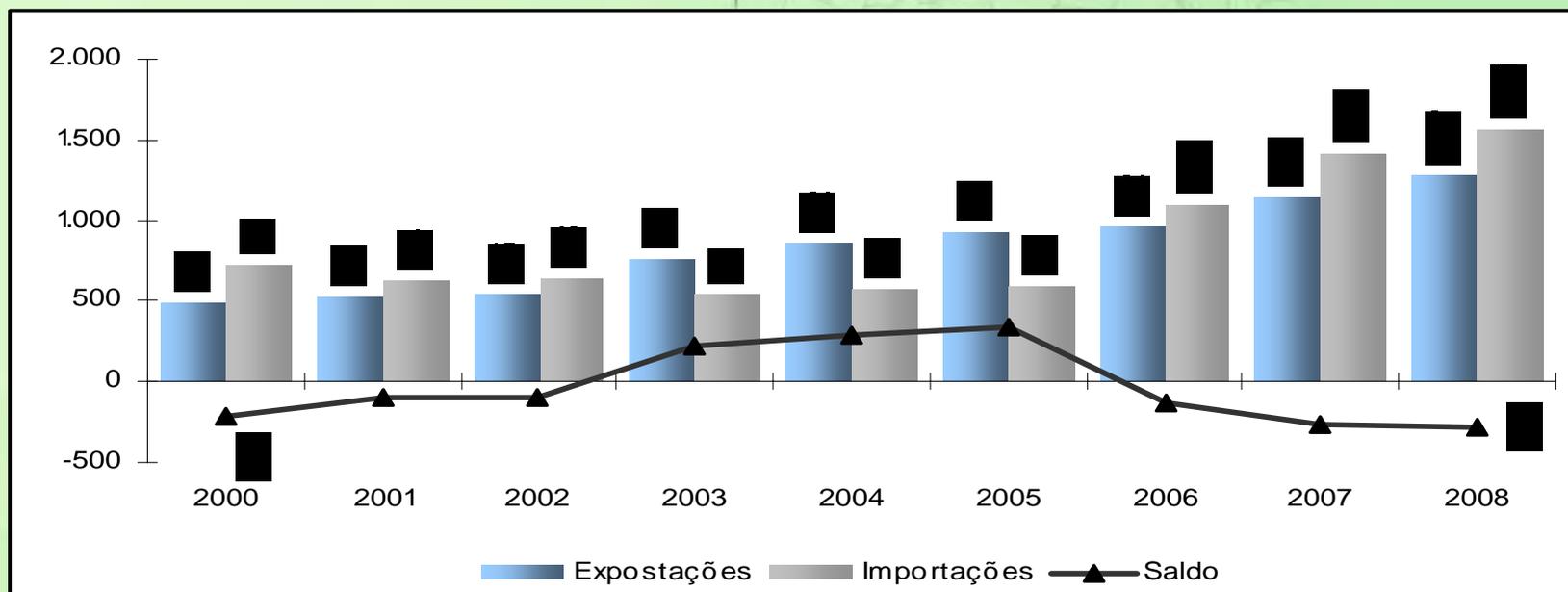
Evolução da produção industrial (%) – Ceará – 2004-2008

Atividades Econômicas	2004	2008
Indústria de transformação	11,9	2,5
Alimentos e bebidas	11,1	11,5
Têxtil	12,9	-8,6
Vestuário e acessórios	8,1	5,2
Calçados e artigos de couro	16,5	-3,8
Refino de petróleo e álcool	3,4	-13,2
Produtos químicos	15,6	17,3
Minerais não metálicos	4,3	2,0
Metalurgia básica	14,1	5,9
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-9,7	17,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	53,9	-4,4

Evolução dos indicadores selecionados de turismo – Ceará – 2004-2008

Anos	Demanda Turística	Variação (%)	Demanda Hoteleira	Variação (%)	Taxa de Ocupação
2004	1.784.354	15,1	947.638	15,4	59,3
2005	1.968.856	10,3	1.046.470	10,4	58,9
2006	2.062.493	4,8	1.082.274	3,4	57,4
2007	2.079.590	0,8	1.093.125	1,0	55,4
2008	2.178.395	4,8	1.151.741	5,4	57,3

Balança Comercial, Ceará – 2000-2008 (*)

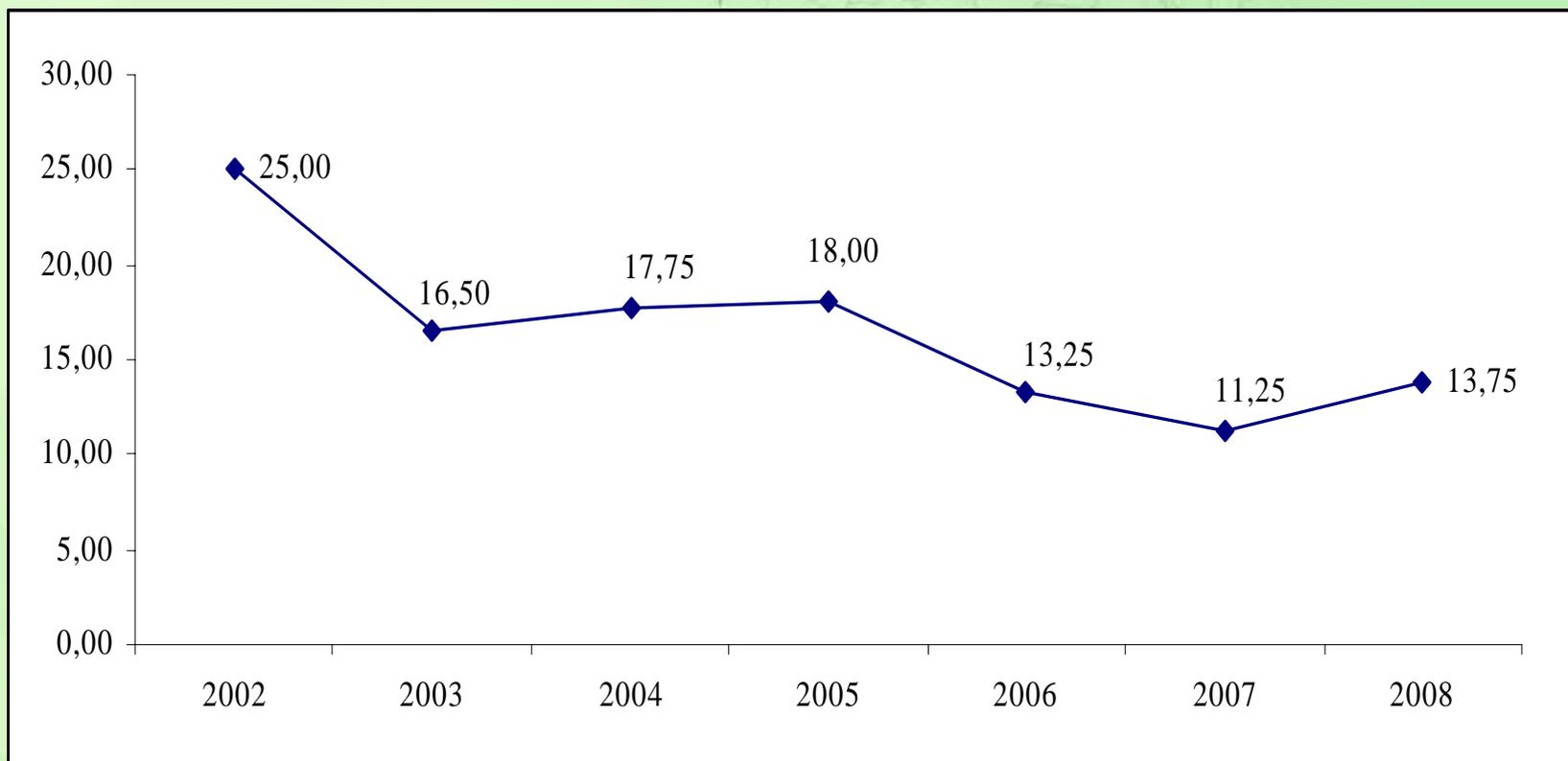


Fonte: Secex/MDIC, 2007.
(*) US\$ milhões/FOB.

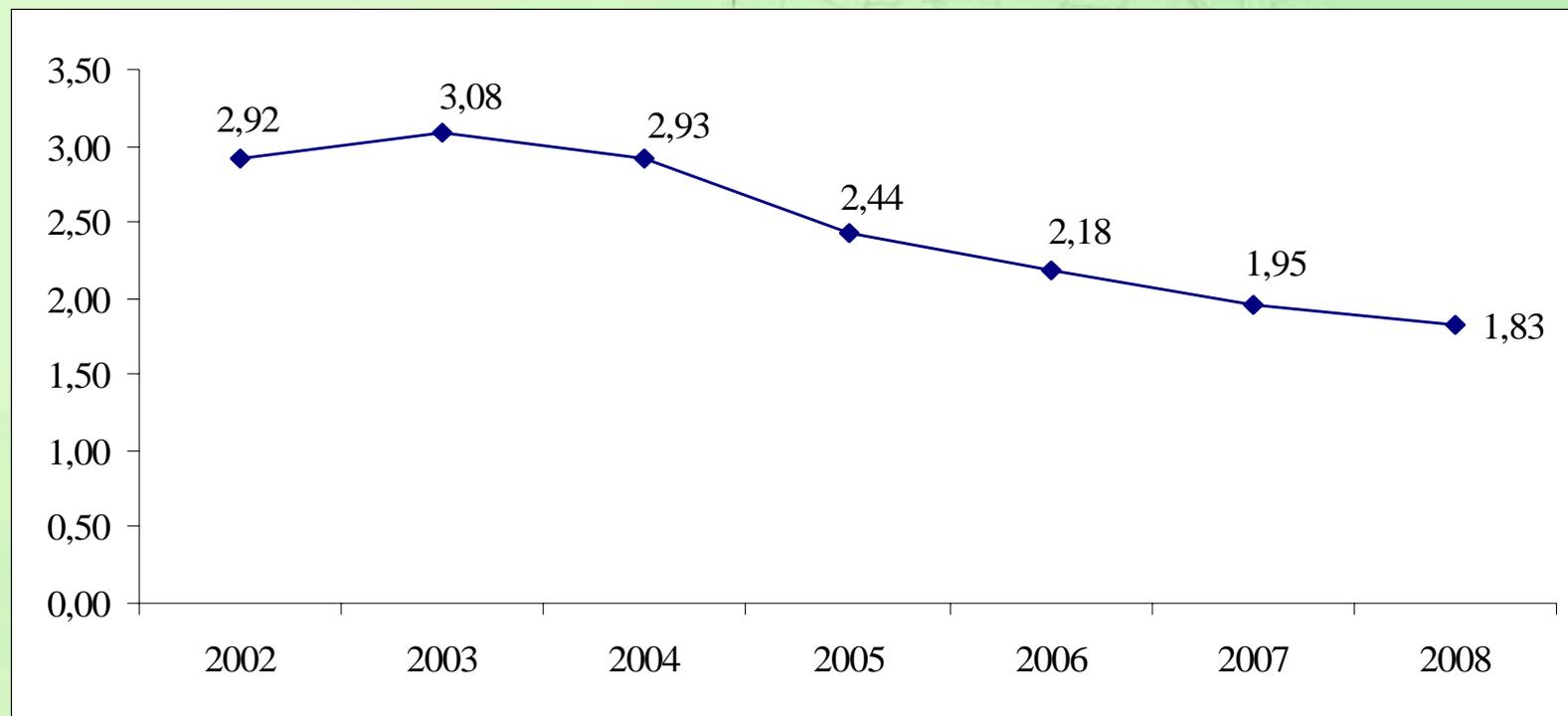
Evolução da Inflação - Brasil – 2007-2008

Região	INPC		IPCA	
	2007	2008	2007	2008
Belém	8,17	8,40	7,10	7,95
Belo Horizonte	7,07	4,92	5,86	5,34
Brasília	4,87	5,57	4,55	5,22
Curitiba	3,75	5,87	3,48	5,41
Fortaleza	4,64	6,49	4,18	6,27
Goiânia	5,27	6,51	4,70	5,53
Porto Alegre	4,31	7,04	3,71	6,57
Recife	5,28	7,64	5,45	6,98
Rio de Janeiro	3,91	7,31	3,80	6,37
Salvador	7,14	5,86	6,07	5,15
São Paulo	3,95	6,37	3,89	5,61
Brasil	5,16	6,48	4,46	5,90

Evolução da Taxa (%) de Juros Selic- Brasil - 2002-2008



Evolução do Câmbio - Brasil – Média anual /2002-2008(*)



Fonte: IPEADATA.. (*) Média para 2008.

Eloisa Bezerra (Coordenação)

eloisa.bezerra@ipece.ce.gov.br

Rogério Soares

rogerio.soares@ipece.ce.gov.br

Cristina Lima

cristina.lima@ipece.ce.gov.br

Margarida Nascimento

margarida.nascimento@ipece.ce.gov.br

IPECE: www.ipece.ce.gov.br

ipece_geral@ipece.ce.gov.br